

## Custos das Fontes Dispersas em Moçambique

### Análise dos Custos Unitários dos Contratos até Junho de 2011

Júlia Zita, Arjen Naafs

WASHCost, Agosto, 2011

O objectivo deste documento é de apresentar os custos da construção, reabilitação e fiscalização das fontes dispersas através da análise dos contratos assinados pelo Governo até Junho 2011. O documento apresenta também a média dos custos por província e a variação dos custos desde 2009.

#### Principais Descobertas

Foram analisados 68 contratos assinados em 2011 para a construção, reabilitação e fiscalização de fontes dispersas. Os seguintes custos médios foram determinados (arredondados):

- Construção de furo: 362.000 mt
- Reabilitação de furo: 60.000 mt
- Fiscalização de furo: 50.000 mt

Os custos sempre flutuam dependendo de aspectos específicos.

Em relação aos custos médios de construção, a província de Gaza está 39% acima do valor médio nacional enquanto que a de Niassa 66% do valor médio nacional (Figura 1).

Verificou-se uma variação dos custos médios de 2010 a Junho de 2011:

- Construção: 275.000 mt em 2010 para 362.000 mt correspondente a uma subida de 32% no custo;
- Reabilitação: 44.000 mt em 2010 para 60.000 mt que corresponde a subida de 37% no custo.
- Fiscalização: 33.000 mt em 2010 para 50.000 mt que corresponde a subida de 53% no custo;

As razões para esta subida podem estar ligadas à sobrestimação do mapa de quantidades nos contratos e o alto índice de inflação (14.8%). O custo por pessoa para construir e fiscalizar um novo furo varia entre 824 meticais (USD \$27) e 1,374 meticais (USD \$46).

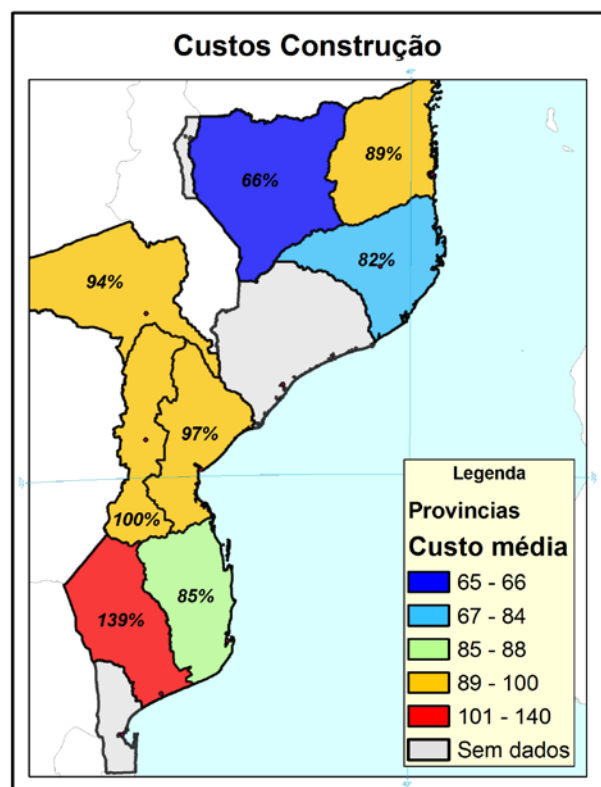


Figura 1 Custos provinciais em relação ao custo médio nacional

## Introdução

Desde 2009 que WASHCost, em colaboração com SINAS, está a recolher informação sobre os contratos assinados pelo sector para a construção, reabilitação e fiscalização de fontes dispersas de abastecimento de água nas zonas rurais. O objectivo é ter uma ferramenta (base de dados) que permita uma análise e monitoria dos custos ao longo dos tempos. Um dos aspectos importantes desta análise é o facto de ela servir como base para planificação dos custos das fontes dispersas dos anos seguintes, bem como para efeitos de orçamentação. Os resultados de 2009 e 2010 já foram publicados<sup>1</sup>. Este documento é a continuação deste exercício e cobre os contratos assinados nos primeiros 6 meses do 2011.

## Metodologia

No âmbito da colaboração entre o SINAS e WASHCost foram solicitados às DPOPHs os dados dos contratos para a construção, reabilitação e fiscalização de fontes dispersas assinados nas províncias. Para o ano de 2011, até o mês de Junho recebemos dados completos de 68 contratos (Quadro 1). Maior parte dos contratos é para fiscalização (44%) e construção (43%) de furos. Os contratos para reabilitação correspondem apenas a 13% do total.

Quadro 1 Dados recolhidos e analisados

| Actividade         | Nº contractos | Nº Furos    | Valor total        | Média          |
|--------------------|---------------|-------------|--------------------|----------------|
| Construção         | 29            | 750         | 271,834,265        | 362,446        |
| Reabilitação       | 9             | 41          | 2,447,056          | 59,684         |
| Fiscalização       | 30            | 915         | 45,677,545         | 49,921         |
| <b>Grand Total</b> | <b>68</b>     | <b>1706</b> | <b>319,958,865</b> | <b>187,549</b> |

A quantidade de furos por construir (750) até Junho de 2011 representa 42.5% das construções (1.766)<sup>2</sup> planificadas para 2011 e as fontes por reabilitar (41) no 1º Semestre de 2011 correspondem a 5% das reabilitações (842) planificadas para 2011.

## Análise do custo dos furos

O custo médio dos furos novos (valor total dividido pelo nº de furos) é de **362.446** Meticais. Este custo é médio e é importante para entender as variações encontradas. Como está visualizado com círculo na Figura 2, a maioria dos contratos tem um custo entre 240.000 e 450.000 meticais

<sup>1</sup> Documentos C-01 e C-02, WASHCost Moçambique

<sup>2</sup> Relatório do Balanço Semestral do PES 2011.

(Anexo I). Os contratos de construções até Junho de 2011 foram assinados em todas Províncias, excepto Zambézia, Maputo Província e Cidade de Maputo. Alguns destes contratos precisam ser analisados em mais pormenores (veja Figura 2):

- 1) Província de Manica, distrito de Machaze. Este distrito é sobejamente conhecido por problemas ligados a altas profundidades e taxas de sucesso baixos.
- 2) Contrato em Gaza para os distritos de Chòkwé e Mandlakazi.
- 3) 40 furos em Mabalane e Chicualacuala, uma zona de difícil acesso e com furos de elevadas profundidades.
- 4) Província de Niassa, distrito de Cuamba, onde as profundidades em média são menos de 30 metros.

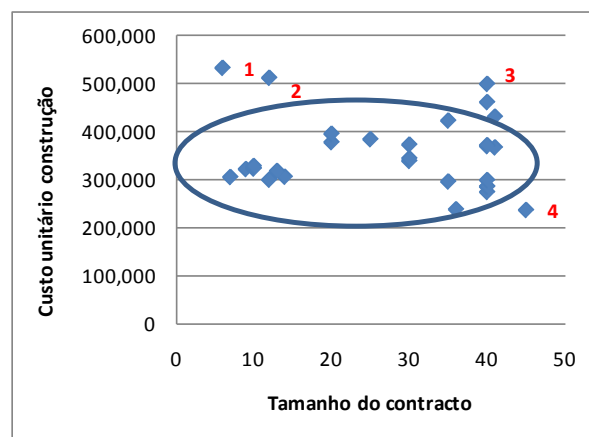


Figura 2 Custo das construções dos furos ligado ao tamanho do contrato. O círculo indica o intervalo com os custos em redor da mediana

Todos contratos assinados de 2011 são do tipo "só furos positivos"; o que indica que o risco dum furo negativo está com o empreiteiro. Este aspecto, conjugado com as profundidades (que dependem das especificidades geológicas de casa local), aparecem como os principais determinantes dos preços.

## Análise do custo das reabilitações

As reabilitações são feitas em furos que não estão em funcionamento<sup>3</sup>. As 41 reabilitações serão feitas nas províncias de Sofala, Nampula e Niassa. O custo médio é de cerca de **59.684** meticais.

Há um caso especial de dois contratos geridos por uma ONG em Inhambane que precisa ser

<sup>3</sup> Na linguagem financeira-técnica trata-se dos custos do CapManEx, que é grande reposição e substituição.

realçado. Este tem preços muito elevados (ponto 1, 2 na Figura 3), derivados das altas profundidades de Inhambane e de especificações adicionais. Por esta razão, estes contratos *não são considerados no cálculo do custo médio no país*.

Mais abaixo, na Figura 3 e no anexo II é possível ver que existe uma flutuação grande entre os custos, que para a maioria varia de 60.000 a 80.000 meticais (Anexo II). Esta flutuação poderá ser causada pela natureza do trabalho: os trabalhos da reabilitação não são os mesmos para todos os furos, sendo que cada furo comporta uma natureza específica de intervenção a ser feita.

O ponto 3, que tem o custo mais baixo, trata-se da província de Niassa, distrito de Cuamba, um contrato de reabilitação de 15 furos.

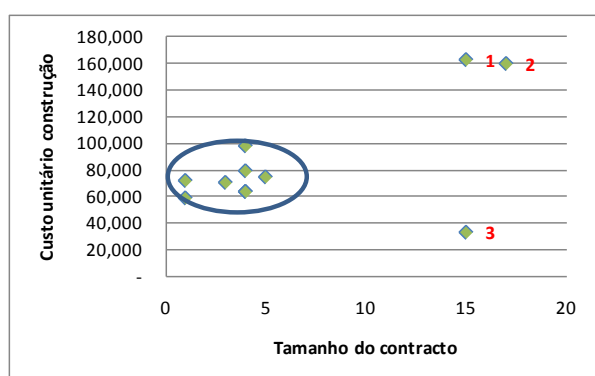


Figura 3 Custo das reabilitações ligado ao tamanho do contrato. O círculo indica o intervalo com custos normais

### Análise do custo de fiscalização

Estas actividades são feitas para fiscalizar os trabalhos dum empreiteiro durante a construção. O custo médio das 915 fiscalizações realizadas nas províncias de Gaza, Inhambane, Manica, Sofala, Tete, Zambézia, Cabo-Delgado e Niassa é arredondado para **49.921** meticais.

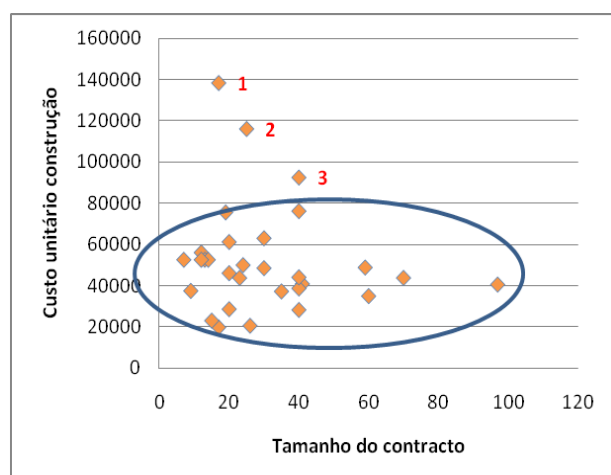


Figura 4 Custo das fiscalizações ligado ao tamanho do contrato. O círculo indica o intervalo com os custos normais.

A Figura 4 ilustra que os custos dos contratos variam de 20.000 a 80.000 meticais (anexo III). No entanto, existem alguns pontos fora desta escala:

1. Distrito de Nhamatanda na província de Sofala, contrato para fiscalização de 17 furos.
2. Os distritos de Dondo e Muanza na província de Sofala. Contracto de fiscalização de 25 furos.
3. Distrito de Gorongosa na província de Sofala, contracto de fiscalização de 40 furos.

### Custos Médios dos Furos por Província

Quadro 2 Custos Médios na Construção de Furos por Província até Junho de 2011

| Província    | Quantidade | Custo Médio    | % relação média |
|--------------|------------|----------------|-----------------|
| Gaza         | 80         | 505,221        | 139%            |
| Manica       | 176        | 364,053        | 100%            |
| Sofala       | 311        | 351,595        | 97%             |
| Tete         | 90         | 338,967        | 94%             |
| Cabo Delgado | 30         | 322,306        | 89%             |
| Inhambane    | 20         | 306,388        | 85%             |
| Nampula      | 25         | 296,455        | 82%             |
| Niassa       | 18         | 237,874        | 66%             |
| <b>Total</b> | <b>750</b> | <b>362,446</b> | <b>100%</b>     |

Apesar de existirem os custos médios para a construção, fiscalização e reabilitação dos furos no país, existem variações entre as províncias em relação a média praticada no país (para Maputo e Zambézia não tivemos dados).

Até o mês de Junho de 2011, os custos médios para construção foram mais altos em Gaza (39% acima do custo nacional) e mais baixos em Niassa (34% abaixo do custo nacional), mas têm o menor número de furos. A maioria dos furos está planificada para Sofala. A diferença principal é provavelmente ligada à profundidade.

Quadro 3 Custos Médios na Reabilitação de Furos por Província até Junho de 2011

| Província         | Quantidade | Custo Médio    | % relação média |
|-------------------|------------|----------------|-----------------|
| Inhambane         | 32         | 161,156        | 155%            |
| Nampula           | 4          | 79,560         | 76%             |
| Sofala            | 22         | 73,855         | 71%             |
| Niassa            | 15         | 33,600         | 32%             |
| <b>Total</b>      | <b>73</b>  | <b>104,165</b> | <b>100%</b>     |
| sem ONG Inhambane | 41         | 59,684         |                 |

Em relação aos custos das reabilitações (Quadro 3), estão apresentadas duas médias (com ONG Inhambane incluindo e sem). A província de Inhambane tem maior quantidade de reabilitações

feitas, e com maior custo (55% acima do custo nacional), sendo a única província com custos elevados. A província com os custos baixos é a de Niassa (68% abaixo do custo nacional). Estas variações surgem pelo facto dos furos na província de Inhambane referirem-se a zonas no distrito de Funhaloro com furos que envolvem grandes profundidades. Para o caso da província do Niassa trata-se de uma região do distrito de Cuamba com furos com baixa profundidade, daí o valor baixo.

**Quadro 4 Custos Médios na Fiscalização de Furos por Província até Junho de 2011**

| Província    | Quantidade | Custo Médio   | % relação média |
|--------------|------------|---------------|-----------------|
| Sofala       | 176        | 77,874        | 156%            |
| Cabo Delgado | 30         | 62,953        | 126%            |
| Niassa       | 12         | 56,000        | 112%            |
| Manica       | 140        | 54,246        | 109%            |
| Tete         | 232        | 41,971        | 84%             |
| Gaza         | 100        | 41,084        | 82%             |
| Zambézia     | 100        | 36,362        | 73%             |
| Inhambane    | 125        | 34,678        | 69%             |
| <b>Total</b> | <b>915</b> | <b>49,921</b> | <b>100%</b>     |

Em relação à fiscalização até Junho de 2011, a província mais cara foi a de Sofala com 56% dos custos acima da média nacional. A província de Inhambane é a menos cara com 69% dos custos abaixo da média.

Na província de Sofala estamos a falar de zonas com furos de elevadas profundidades nos distritos de Muanza, Cheringoma, Machanga, Marromeu, Nhamatanda, Machanga, Gorongoza e Maríngue, daí a subida. Os custos baixos na província de Inhambane referem-se a zonas dos distritos de Zavala, Massinga com baixas profundidades nos furos.

Estes dados estão apresentados com mais pormenores no anexo IV.

### **Análise dos Custos dos Furos 2010 à 2011**

Os custos de 2010 já foram publicados<sup>4</sup>. Os custos de construção, fiscalização e reabilitação de furos no país de 2010 a Junho de 2011 sofreram uma variação. Esta variação depende de vários factores como o valor disponibilizado para as diferentes actividades em 2011, local onde foram feitas as actividades, características geológicas desses locais, o acesso, entre outros. Estes factores têm grande influência nos custos a serem praticados, e conseqüentemente terão influência na variação dos mesmos. Neste

<sup>4</sup> No Folheto Informativo Moçambique C02

período um dos factores que mais influenciou é a Inflação média anual que se situou em 14.75%.<sup>5</sup>

**Quadro 5 Variação dos Custos dos Furos 2010 até Junho de 2011**

| Actividade   | Custo Médio 2010 | Custo Médio 2011 | Mudança |
|--------------|------------------|------------------|---------|
| Construção   | 274,868          | 366,645          | 33%     |
| Reabilitação | 43,695           | 59,684           | 37%     |
| Fiscalização | 32,733           | 49,921           | 53%     |

De acordo com Quadro 5, houve uma subida em 32% no custo de construção de furos de 2010 a Junho de 2011, valor que está fora do previsto em termos de subida, pois a previsão era uma subida de 8% (tendo em conta os índices inflacionários). De referir que a inflação neste período foi muito mais do que se previa (14.8%)<sup>6</sup>.

De 2010 a Junho de 2011 houve uma subida de 37% no custo de reabilitações de furos, apesar de ter sido prevista uma subida na ordem de 8%, a subida foi mais. Também a inflação anual poderá ser a causa.

Em relação à fiscalização, houve uma subida dos custos na ordem dos 53% de 2010 à Junho de 2011. Fora da inflação, esta subida poderá ser porque alguns dos grandes contractos são também para 2012.

### **Discussão**

Todos os custos de 2011 subiram consideravelmente em relação a 2010. Isso explica-se por um lado pela subida da inflação média anual neste período, e por outro lado, as discussões no sector indicam que existe uma diferença entre o valor do contracto e valor pago no fim. Isso significa que o custo unitário real, é mais baixo, porque as quantidades no Mapa de Quantidades foram sobrestimadas

Uma publicação recente indicou uma tendência de redução dos custos de 2008 até 2010 (UNICEF, 2011). O próximo passo para WASHCost em coordenação com outros parceiros será no sentido de quantificar esta diferença para ajudar a planificar valores mais reais.

<sup>5</sup> <http://www.bancomoc.mz/Comunicados.aspx?id=C&ling=pt>: Comunicado de Imprensa N°07/2011 de 08 de Julho de 2011

<sup>6</sup> <http://www.bancomoc.mz/Comunicados.aspx?id=C&ling=pt>: Comunicado de Imprensa N°01/2011 de 10 de Janeiro de 2011

Quadro 6 Variação dos tamanhos dos lotes

| Actividade   | 2008      | 2009      | 2010      | 2011      |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Construção   | 26        | 32        | 18        | 26        |
| Reabilitação | 30        | 13        | 14        | 5         |
| Fiscalização | 31        | 44        | 29        | 31        |
|              | <b>28</b> | <b>29</b> | <b>19</b> | <b>25</b> |

Um outro desenvolvimento indica que os tamanhos dos lotes de reabilitação estão a diminuir nos últimos anos. Isso poderá estar ligado ao processo de descentralização desta actividade. Os lotes de fiscalização estão similares. Curiosamente em 2010 os lotes de perfuração foram relativamente pequenos.

Uma outra consideração é que a fiscalização é 14% do custo de construção. Em geral, nas obras cíveis 10% é comum. Porém, a fiscalização das fontes dispersas inclui grandes deslocações e também riscos (só pagamento de furos positivos) para o fiscal, que poderá justificar uma percentagem mais alta.

As reabilitações das fontes, correspondem apenas a 16% de uma nova construção. Três reabilitações em 20 anos equivalem a 48% do custo dum novo furo. Isso poderá justificar a planificação virada para grandes reabilitações, ao invés de novas construções.

Uma última observação está apresentada no Quadro 7. Neste quadro calculou-se o investimento por pessoa. Se utilizámos 500 pessoas por fonte, será 824 meticais (USD 27) por pessoa e se utilizámos 300 pessoas, será 1,374 meticais (USD 46).

Quadro 7 Custos por pessoa

| Actividade             | Custo Médio 2011 | Custo por pessoa (500 por fonte) | Custo por pessoa (300 por fonte) |
|------------------------|------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| Construção             | 362,000          | 724                              | 1,207                            |
| Fiscalização           | 50,000           | 100                              | 167                              |
| <b>MEDIA</b>           | <b>412,000</b>   | <b>824</b>                       | <b>1,374</b>                     |
| <b>USD (cambio 30)</b> | <b>\$ 13,733</b> | <b>\$ 27</b>                     | <b>\$ 46</b>                     |

## Bibliografia

- Relatório Revisão Anual Conjunta 2010. Direcção Nacional de Águas - Ministério das Obras Públicas e Habitação.
- Relatório do Balanço do PES 2011. Direcção Nacional de Águas - Ministério das Obras Públicas e Habitação.
- UNICEF- Custo - efectivos de furos de água em Moçambique, Maio 2011, José A. Gestí Canuto
- WSP - WE Consult. 2006. *Avaliação da Capacidade Nacional do Sector de Perfuração para o Abastecimento de Água Rural em Moçambique.*
- WASHCost. Folheto informativo C02. 2010. Análise dos Custos Unitários dos Contractos de 2010.
- <http://www.bancomoc.mz/Comunicados.aspx?id=C&ling=pt>: Comunicado de Imprensa N°07/2011 de 08 de Julho de 2011.

### Publicações na Seria E (Economia):

- E01: Inflação nos últimos 10 anos
- E02: Taxa de Cambio nos últimos 10 anos
- E03: PPP, definições e as implicações

### Publicações na serie C (Custos):

- C01: Custos das fontes dispersas – análise dos custos unitários dos contractos de 2009
- C02: Custos das fontes dispersas – análise dos custos unitários dos contractos de 2010
- C03A: Custos das fontes dispersas – análise dos custos unitários dos contractos de 2011 (Jan. -Junho)

### Publicações na serie S (Saneamento em impressão Setembro 2011):

- S01: Custos das Infra-estruturas de Saneamento em Moçambique
- S02: Níveis do serviço do saneamento

Mais informação: [www.washcost.info](http://www.washcost.info)

## Anexo I Custo Unitário dos Contratos de Construção dos Furos (organizados através do custo unitário)

| Provincia        | Objecto  | Valor do Contrato  | Quantidade | Custo Unitário |
|------------------|--|--------------------|------------|----------------|
| Manica           | Contratação de empreitada de obra para a Construção de 20 furos positivos de abastecimento de água no distrito de Machaze                                | 10,643,186         | 20         | 532,159        |
| Gaza             | Construção de 40 furos nos distritos de Chòkwé/Mandlakazi  | 20,463,300         | 40         | 511,583        |
| Gaza             | Construção de 40 furos nos distritos de Mabalane/Chicualacuala   | 19,954,350         | 40         | 498,859        |
| Sofala           | Construção de 36 furos no distrito de Maringue   | 16,598,907         | 36         | 461,081        |
| Sofala           | Construção de 45 furos no distrito de Chemba   | 19,025,828         | 45         | 422,796        |
| Sofala           | Construção de 13 furos no distrito de Chibabava  | 5,142,150          | 13         | 395,550        |
| Manica           | Contratação de empreitada de obra para a Construção de 35 furos positivos de abastecimento de água no distrito de Mussurize                              | 13,445,000         | 35         | 384,143        |
| Tete             | Empreitada para a construção de 20 furos no distrito de Angónia  | 7,560,451          | 20         | 378,023        |
| Sofala           | Construção de 10 furos no distrito de Machanga   | 3,730,077          | 10         | 373,008        |
| Sofala           | Construção de 10 furos no distrito de Chibabava  | 3,718,377          | 10         | 371,838        |
| Sofala           | Construção de 9 furos no distrito de Machanga  | 3,328,299          | 9          | 369,811        |
| Sofala           | Construção de furos no distrito de Dondo/Muanza  | 12,851,339         | 35         | 367,181        |
| Manica           | Contratação de empreitada de obra para a Construção de 40 furos positivos para abastecimento de água no distrito de Manica                               | 13,783,349         | 40         | 344,584        |
| Tete             | Empreitada para a construção de 30 furos no distrito de Tsangano   | 10,206,203         | 30         | 340,207        |
| Manica           | Contratação de empreitada de obra para a Construção de 40 furos positivos para abastecimento de água no distrito de Manica                               | 13,148,460         | 40         | 328,712        |
| Tete             | Empreitada para a construção de 30 furos no Distrito de Chifunde   | 9,745,866          | 30         | 324,862        |
| Sofala           | Construção de 12 furos no distrito de Marromeu   | 3,879,339          | 12         | 323,278        |
| Cabo Delgado     | Construção de 30 Furos Positivos no Distrito de Montepuez  | 9,669,173          | 30         | 322,306        |
| Manica           | Contratação de empreitada de obra para a Construção de 41 furos positivos para abastecimento de água no distrito de Sussundenga (31 furos) e Gondola(10) | 13,053,409         | 41         | 318,376        |
| Inhambane        | Construção de 20 furos   | 6127756.8          | 20         | 306,388        |
| Sofala           | Construção de 40 furos no distrito de Dondo  | 12,230,360         | 40         | 305,759        |
| Sofala           | Construção de furos nos distritos de Muanza/Cheringoma   | 2,101,677          | 7          | 300,240        |
| Niassa           | Construção de 06 furos mecânicos no distrito de Mavago   | 1,433,000          | 6          | 238,833        |
| Niassa           | Construção de 12 furos no distrito de Cuamba   | 2,848,740          | 12         | 237,395        |
| Tete             | Empreitada para construção de 10 furos no Distrito de Chiuta   | 2,994,527          | 10         | 299,453        |
| Nampula          | Construção de 25 novos furos(lote I) no distrito de Angoche  | 7,411,365          | 25         | 296,455        |
| Sofala           | Construção de 40 furos no distrito de Nhamatanda   | 11,459,097         | 40         | 286,477        |
| Sofala           | Construção de 40 furos no distrito de Gorongosa  | 11,433,942         | 40         | 285,849        |
| Sofala           | Construção de 14 furos nos distritos de Buzi/Dondo   | 3,846,738          | 14         | 274,767        |
| <b>Total: 29</b> |  | <b>271,834,265</b> | <b>750</b> |                |

## Anexo II

### Custo Unitário dos Contratos de Reabilitação

(organizados através do custo unitário)

| Província       | Objecto   | Valor do Contrato | Quantidade | Custo Unitário |
|-----------------|---|-------------------|------------|----------------|
| Sofala          | Reabilitação de 4 fontes de água no distrito de Machanga            | 392,952           | 4          | 98,238         |
| Nampula         | Reabilitação de 4 furos (lote I) no distrito de Angoche             | 318,240           | 4          | 79,560         |
| Sofala          | Reabilitação de fontes de água no distrito de Machanga              | 375,000           | 5          | 75,000         |
| Sofala          | Reabilitação de fontes de água no distrito de Buzi                  | 72,306            | 1          | 72,306         |
| Sofala          | Reabilitação de fontes de água no distrito de Chibabava             | 212,623           | 3          | 70,874         |
| Sofala          | Reabilitação de fontes de água no distrito de Marromeu: contracto 1 | 256,320           | 4          | 64,080         |
| Sofala          | Reabilitação de fontes de água no distrito de Marromeu: contracto 2 | 256,320           | 4          | 64,080         |
| Sofala          | Reabilitação de fontes de água no distrito de Chibabava             | 59,295            | 1          | 59,295         |
| Niassa          | Reabilitação de 15 fontes de água no distrito de Cuamba             | 504,000           | 15         | 33,600         |
| <b>Total: 9</b> |   | <b>2,447,056</b>  | <b>41</b>  |                |

## Anexo III

### Custo Unitário dos Contratos de Fiscalização

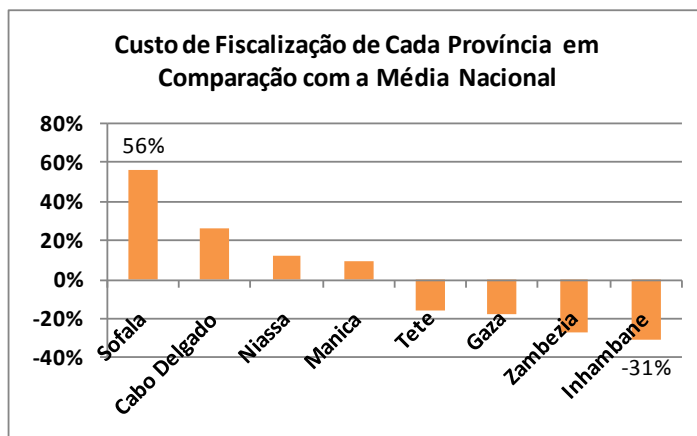
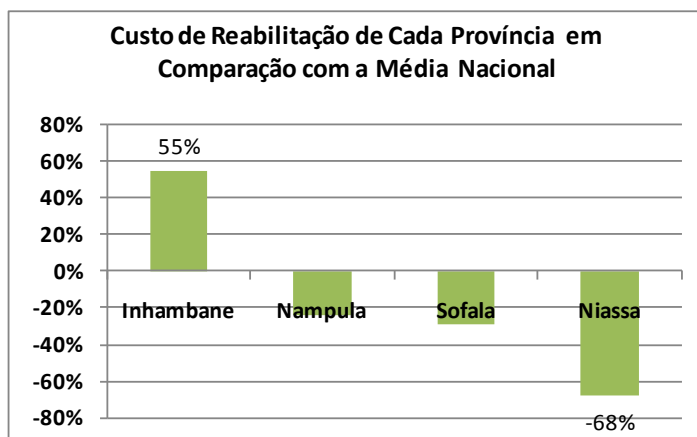
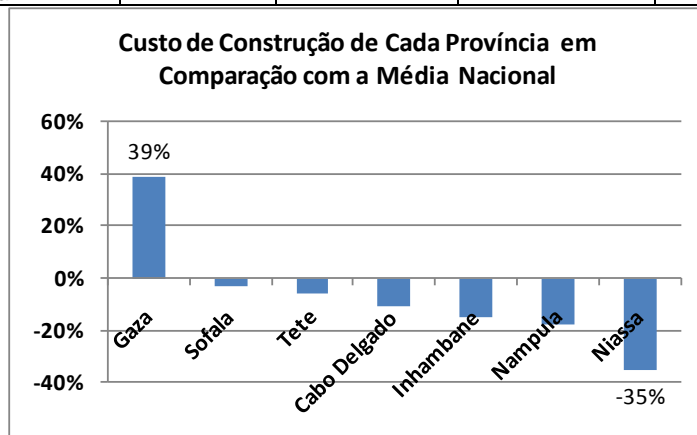
(organizados através do custo unitário)

| Província        | Objecto  | Valor do Contracto | Quantidade | Custo Unitário |
|------------------|--|--------------------|------------|----------------|
| Sofala           | Fiscalização de furos no distrito de Nhamatanda  | 2,351,700          | 17         | 138,335        |
| Sofala           | Fiscalização de furos nos distritos de Dondo/Muanza  | 2,901,047          | 25         | 116,042        |
| Sofala           | Fiscalização de furos no distrito de Gorongosa   | 3,696,966          | 40         | 92,424         |
| Manica           | Fiscalização de 80 furos em Manica   | 3,046,400          | 40         | 76,160         |
| Sofala           | Fiscalização de furos no distrito de Maringue  | 1,434,420          | 19         | 75,496         |
| Cabo Delgado     | Fiscalização da Obra de Construção de 30 Furos no distrito de Montepuez  | 1,888,593          | 30         | 62,953         |
| Gaza             | Fiscalização de 20 furos no distrito de Chigubo  | 1,222,942          | 20         | 61,147         |
| Niassa           | Fiscalização de 12 furos no distrito de Cuamba   | 672,000            | 12         | 56,000         |
| Sofala           | Fiscalização de furos no distrito de Chibabava   | 682,500            | 13         | 52,500         |
| Sofala           | Fiscalização de furos nos distritos de Buzi/Dondo  | 735,000            | 14         | 52,500         |
| Sofala           | Fiscalização de furos nos distritos de Muanza/Cheringoma   | 367,500            | 7          | 52,500         |
| Sofala           | Fiscalização de furos no distrito de Marromeu  | 630,000            | 12         | 52,500         |
| Inhambane        | Geofísica e Fiscalização de 24 fontes  | 1,198,080          | 24         | 49,920         |
| Manica           | Serviços de consultoria para a Fiscalização de obras de Construção de 59 furos de abastecimento de água nos distritos de Mossurize(29) e Machaze(30)   | 2,875,860          | 59         | 48,743         |
| Tete             | Fiscalização de obras de construção de 30 furos no distrito de Chifunde  | 1,452,672          | 30         | 48,422         |
| Inhambane        | Geofísica e Fiscalização de obras de Construção de 20 fontes nos distritos de Morrumbene/Massinga  | 920,000            | 20         | 46,000         |
| Gaza             | Fiscalização de 40 furos nos distritos de Mabalane/Chicualacuala   | 1,759,680          | 40         | 43,992         |
| Tete             | Fiscalização de obras de construção de 70 furos no distrito de Marávia e Zumbo   | 3,059,901          | 70         | 43,713         |
| Inhambane        | Geofísica de 20 e Fiscalização de 23 fontes  | 1,005,030          | 23         | 43,697         |
| Manica           | Serviços de consultoria para a Fiscalização de obras de Construção de 41 furos de abastecimento de água nos distritos de Sussundenga(31) e Gondola(10) | 1,672,164          | 41         | 40,784         |
| Tete             | Fiscalização de obras de construção de 97 furos no distrito de Angónia e Tsangano  | 3,925,085          | 97         | 40,465         |
| Zambézia         | Fiscalização de 40 furos nos distritos de Maganja da Costa/Gilé  | 1,544,400          | 40         | 38,610         |
| Sofala           | Fiscalização de furos no distrito de Machanga  | 336,559            | 9          | 37,395         |
| Tete             | Fiscalização de obras de construção de 35 furos no distrito de Changara  | 1,299,636          | 35         | 37,132         |
| Zambézia         | Fiscalização de 60 furos nos distritos de Alto Molócue/Gurué   | 2,091,843          | 60         | 34,864         |
| Sofala           | Fiscalização de furos no distritos de Machanga/Muanza  | 570,170            | 20         | 28,509         |
| Gaza             | Fiscalização de 40 furos nos distritos de Chòkwé/Mandlakazi  | 1,125,774          | 40         | 28,144         |
| Inhambane        | Fiscalização de 15 furos   | 344,156            | 15         | 22,944         |
| Inhambane        | Fiscalização de Reabilitação de 26 fontes de água no distrito de Zavala  | 532,467            | 26         | 20,480         |
| Inhambane        | Fiscalização de obras de Reabilitação de 17 fontes de água no distrito de Funhaloro  | 335,000            | 17         | 19,706         |
| <b>Total: 30</b> |  | <b>45,677,545</b>  | <b>915</b> |                |



**Custo Unitário por cada província**

| Província    | Construção | Reabilitação | Fiscalização | Média |
|--------------|------------|--------------|--------------|-------|
| Gaza         | 139%       | Sem Dados    | 82%          | 110%  |
| Manica       | 100%       | Sem Dados    | 109%         | 105%  |
| Sofala       | 97%        | 71%          | 156%         | 108%  |
| Tete         | 94%        | Sem Dados    | 84%          | 59%   |
| Cabo Delgado | 89%        | Sem Dados    | 126%         | 108%  |
| Inhambane    | 85%        | 155%         | 69%          | 103%  |
| Nampula      | 82%        | 76%          | Sem dados    | 79%   |
| Niassa       | 66%        | 32%          | 112%         | 70%   |
| Zambezia     | Sem Dados  | Sem Dados    | 73%          | 73%   |



As folhas informativas contêm a definição de um tópico, debates sobre o mesmo e referências a outras fontes. Os leitores são encorajados a citar a fonte ao reproduzir o material contido neste documento.